



PROGRAMA DE DISCIPLINA	
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>	<b>CARGA HORÁRIA:</b>
Antropologia	60 h
<b>PROFESSOR:</b> OLÍVIA NOLASCO BELTRÃO	
<b>EMENTA</b>	
Contextualiza a história da formação do pensamento antropológico e sua articulação com as Ciências Sociais. Analisa os conceitos básicos da ciência antropológica, relacionando-os com o processo de aprendizagem e a construção da vida em sociedade.	
<b>OBJETIVOS</b>	
<p>a) Situar e distinguir o conhecimento antropológico no âmbito das ciências humanas: a formação desse campo de saber, a especificidade do seu método de pesquisa e sua relação com as outras ciências sociais.</p> <p>b) Analisar questões centrais da Antropologia diante do seu objeto de estudo.</p> <p>c) Conhecer o conceito antropológico de cultura, seu lugar central na organização do conhecimento antropológico e no estudo da vida social humana.</p> <p>d) Desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre a nossa própria cultura e fenômenos socioculturais contemporâneos a partir de um “olhar antropológico”, apropriando-se de conceitos e categorias produzidos no âmbito desse campo de conhecimento.</p> <p>e) Refletir sobre a educação, focalizando, em particular, a educação escolar e o ensino de matemática a partir de uma perspectiva antropológica.</p>	
<b>CONTEÚDO</b>	
<p>1 O homem: a questão do objeto</p> <p>1.1 A constituição do saber antropológico e a perspectiva da alteridade.</p> <p>1.2 Observação participante, a prática etnográfica e o método comparativo.</p> <p>2 O conceito de cultura</p> <p>2.1 Diversidade cultural, etnocentrismo e relativização.</p> <p>2.2 Modernidade e cultura</p> <p>2.3 Cultura, transculturação e alteridade no mundo contemporâneo.</p> <p>2.4 Cultura, raça e etnia.</p> <p>3 Cultura, raça e a questão do racismo no Brasil.</p> <p>4 Diversidade cultural no Brasil contemporâneo.</p> <p>5 A educação como transmissão do arbitrário cultural e a diversidade do fazer pedagógico.</p> <p>5.1 Criança e infância como categorias socioculturais.</p> <p>5.2 Brinquedo, brincadeira e cultura.</p> <p>5.3 Educação e culturas populares.</p> <p>5.4 O olhar antropológico sobre a escola</p>	

5.5 As possibilidades de uma etnografia da escola

5.6 A escola como espaço sociocultural.

## 6 Pluralidade cultural e educação escolar

6.1 A escola e a diversidade sociocultural no Brasil.

6.2 A questão da diversidade na sala de aula e o trabalho do professor: gênero, raça, etnia...

6.3 O ensino da Matemática e a diversidade sociocultural.

## METODOLOGIA

O curso será desenvolvido através de:

- exercícios e trabalhos individuais e de grupo;
- leitura prévia de textos;
- leitura e discussão de textos em sala;
- exposição participada;
- seminários, debates;
- exposição e discussão de vídeos.

## AVALIAÇÃO

Atividades de sala e extraclasse:

- exercícios individuais e de grupo.
- resenha.
- participação em debate e/ou mesa redonda etc.
- produção de textos

## REFERÊNCIAS

CAVALLEIRO, Eliane (Org.). Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001.

DAYRELL, Juarez (Org.). Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1996.

DA MATTA, Roberto. Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis, Vozes, 1983.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1996.

RODRIGUES, José Carlos. Ensaio em Antropologia do poder. RJ: Terra Nova, 1992.

SILVA, Aracy Lopes & GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. A Temática Indígena na Escola\_ Novos Subsídios para Professores de 1° e 2° Graus. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.

### Bibliografia complementar:

ARANTES, Antonio A.. O Que é Cultura Popular\_ São Paulo, Brasiliense, 1982.

BROUGÈRE, GILLES. Brinquedo e cultura. 6 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 4 ed. RJ: DP & A, 2000.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia\_ São Paulo, Brasiliense, 1988.

PINHO, Osmundo & SANSONE, Livio (Orgs.). Raça: novas perspectivas antropológicas. 2 ed. Salvador: ABA, EDUFBA, 2008.

PORTELA, Adélia Luiza et al. Educação e os afro-brasileiros: trajetórias, identidades e alternativas. Salvador, Programa A Cor da Bahia, Novos Toques, UFBA, 1997.

ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. 9 ed. SP: Brasiliense, 1993. Col. Primeiros passos.

\_\_\_\_\_ et al. Testemunha ocular: textos de Antropologia Social do cotidiano. SP: Brasiliense, 1994.

\_\_\_\_\_ (Org.) Cultura e imaginário: interpretação de filmes e pesquisa de idéias. RJ: Mauad, 1998.

RODRIGUES, José Carlos. Antropologia e Comunicação: Princípios Radicais. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1989.

SCHWARZ, Lília Moritz & Queiroz, Renato da Silva (Orgs.). Raça e diversidade SP: Estação ciência: Edusp, 1996.